

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 34, 21/08 a 27/08/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 34, 21/08/2023 a 27/08/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,32	1,35	1,02
Framboesa*SE	€ / kg	7,20	6,70	6,85
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,95	0,95	0,88
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1,50	1,50	1,20
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,25	4,08	2,49
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,11	1,03	1,39
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,14	1,15	1,21
Uva de Mesa com Grainha	€ / kg	2,35	2,50	2,03
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,35	0,37	0,59
Alho Francês	€ / kg	0,68	0,63	0,59
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,38	0,38	0,25
Cebola de Conservação	€ / kg	0,80	0,60	0,32
Cenoura	€ / kg	0,27	0,23	0,25
Couve*Brócolos	€ / kg	1,12	1,46	0,79
Couve-flor	€ / kg	0,45	0,55	0,59
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,38	0,38	0,43
Curgete	€ / kg	0,62	0,53	0,48
Pimento Verde	€ / kg	1,02	0,86	0,72
Pepino	€ / kg	1,14	1,08	0,85
Tomate*Cacho	€ / kg	1,43	1,19	0,93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,95	0,92	0,45
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,91
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,87	1,90	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,00	2,00	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,98
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,30
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,60	2,64	1,84
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,59	2,63	1,85
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,27	5,00	3,51
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,30	2,02
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,42	5,44	4,25
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,20	2,93	3,05
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,75	2,47	2,81
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,10	6,13	4,97
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,75	5,75	4,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,75	6,75	5,75
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,09	5,10	4,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,43	4,43	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,27	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,49	4,49	3,20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,32	6,32	4,19
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,70	6,72	4,55
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,43
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	237,00	236,00	259,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	232,00	285,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	243,00	272,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	260,00	372,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 21/08 a 27/08/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 21/08 a 27/08/2023.

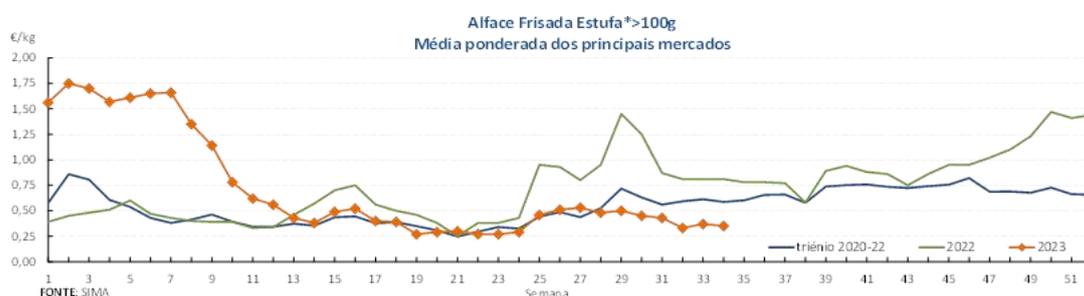
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 57%, calibre >81 em 53%, curgete 43%, cebola de conservação e feijão-verde “Achatado direito estufa” 33%, alho francês 25%, alface frisada ar livre/estufa e feijão-verde “Riscadinho” 20%. A cotação do tomate “Coração de boi” registou uma descida em 14%, devido a uma maior oferta.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento na procura que fez valorizar as cotações do pimento verde SP (Saída de Produção) e tomate “Cacho” SP em 48%, e tomate “Coração de boi” 11%. Por outro lado, uma menor procura desvalorizou as cotações da couve “Brócolos” em 32%, abóbora “Tipo Francesa” 22%, alface frisada e couve-flor 18% e feijão-verde 15%.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação da cenoura SP em 23%, devido a uma menor oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Mantém-se uma

diminuição na procura para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. Verificou-se uma subida na cotação do nabo sem rama em 20%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta e uma menor procura desvalorizaram as cotações da abóbora “Butternut” em 17%, batata-doce 15%, agrião e couve-flor 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do pimento verde em 36%, curgete 35%, cebola de conservação 31% e beterraba 15%, devido a uma diminuição na oferta. Um aumento na oferta fez desvalorizar as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 20%, “Achatado Direito estufa” 19%, couve-flor 17% e “Repolho Tipo Coração” 15%.

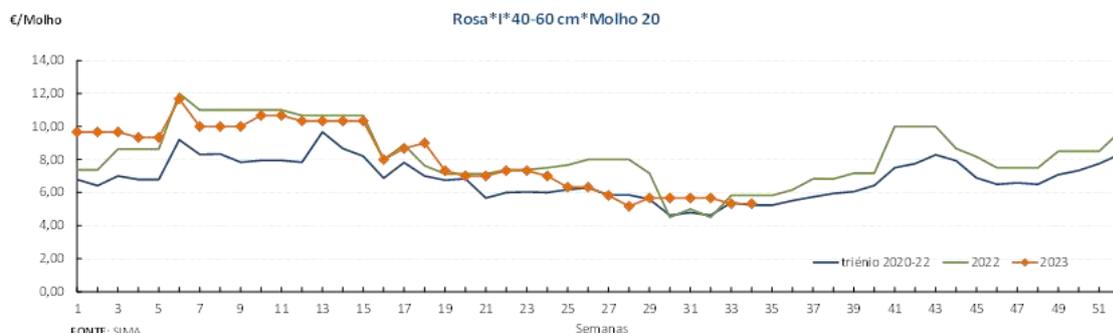
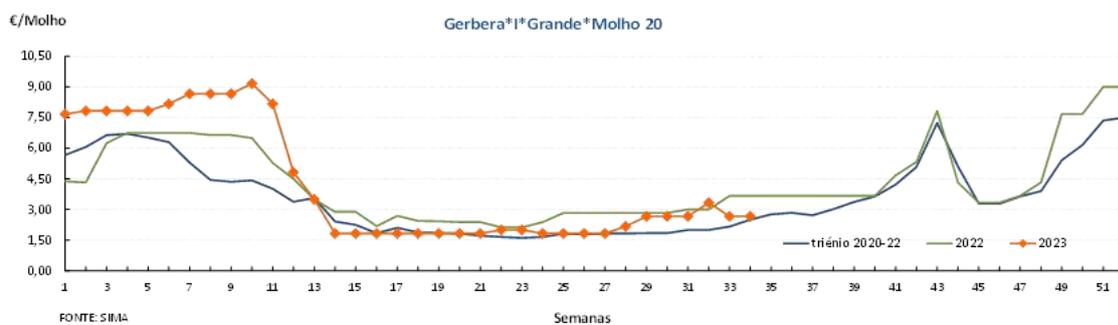
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não houve alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se registaram alterações significativas nas cotações.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura diminuiu para a maioria das espécies, devido ao período de férias. Cotações sem alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações sem alteração.

iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida na cotação do pêsego “Polpa Amarela” AA calibre 73-81 em 10%, devido a uma maior oferta.

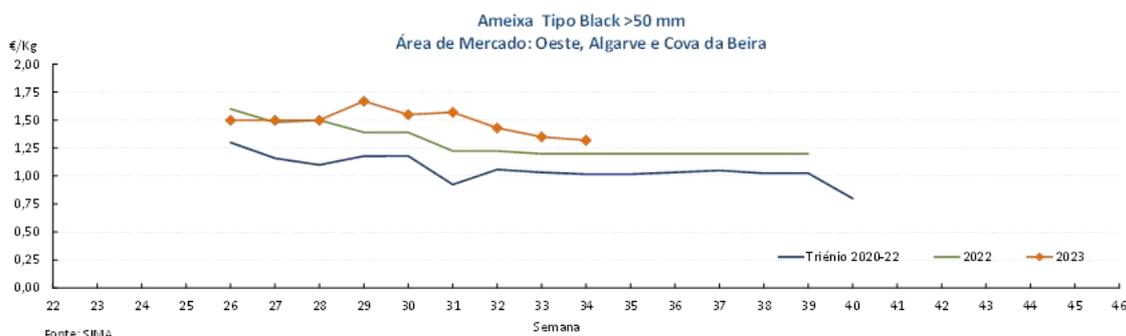
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, devido às condições climáticas instáveis e diminuição da produção, as cotações tiveram uma descida para o morango grado cuvete em 14% e em caixa 13%.

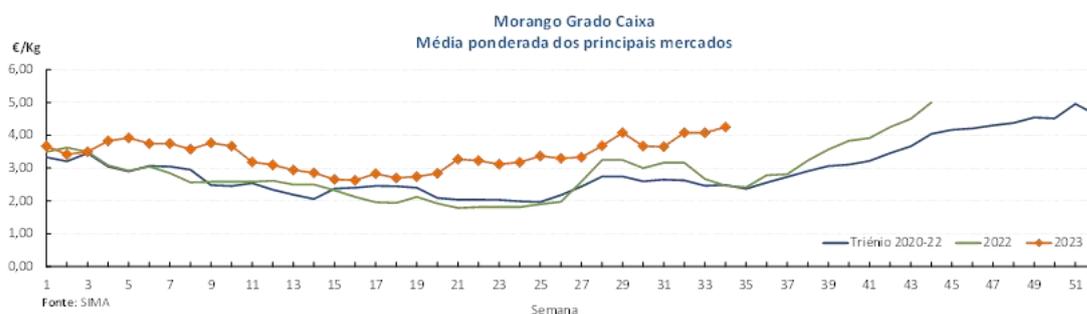
Na área de mercado Viseu, teve início a campanha da maçã “Royal Gala”.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida nas cotações da framboesa em 14% e morango biológico 10%, devido a uma menor oferta provocada pelas altas temperaturas.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo”, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da uva “Sugraone” e “Midnight Beauty” em 27% e “Cardinal” 12%.

Na área de mercado Beja, verificou-se uma desvalorização do melão “Tipo Pele de Sapo” em 59% e “Branco Espanhol” 53%, devido a um aumento na oferta.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve pouco animada, devido ao período de férias. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Royal Gala” e terminou para a pera “Morettini”. Verificou-se uma subida na cotação do figo “Vindimo” branco/preto em 40%, devido a uma menor oferta. Uma diminuição na procura desvalorizou as cotações da melancia “Crimsonsweet”, “Sugar Baby” e meloa “Gália” em 17%, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo” 13%. Por outro lado, uma maior oferta, desvalorizou as cotações da uva “Red Globe” em 20% e “Itália” 11%. A cotação da maçã “Golden Delicious” desceu 13%, devido a uma maior oferta. A menor qualidade apresentada na ameixa “Rainha Cláudia” fez descer a cotação em 10%..

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da pera “Morettini”. Verificou-se uma descida nas cotações da melancia “Crimsonsweet” em 19%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

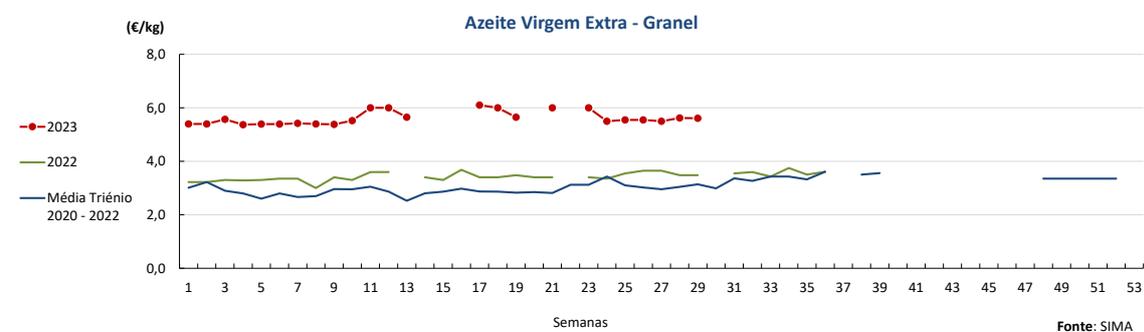
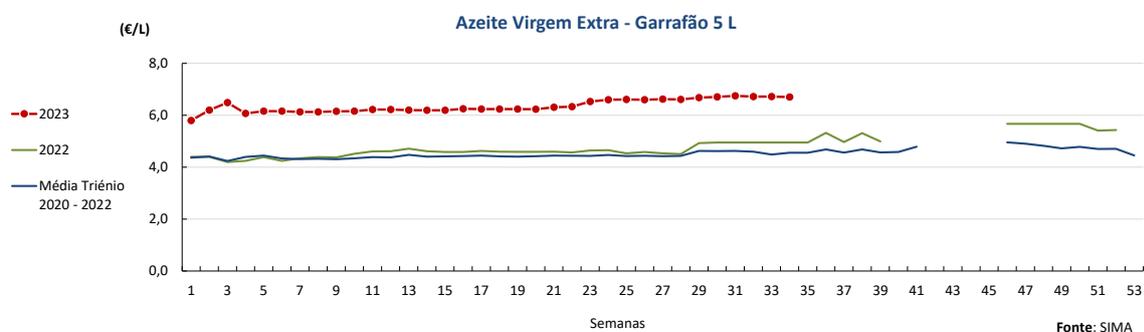
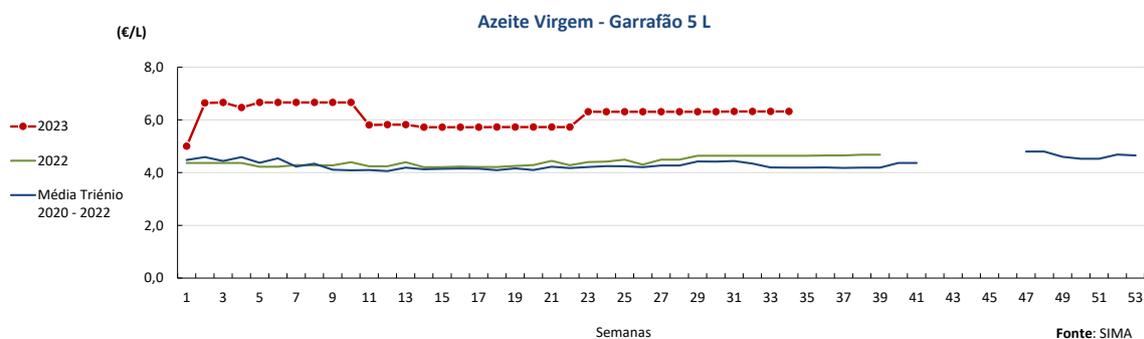
Informação temporariamente indisponível.

b. *Azeite*

Continuou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto no mercado da Beira Interior que apresenta qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

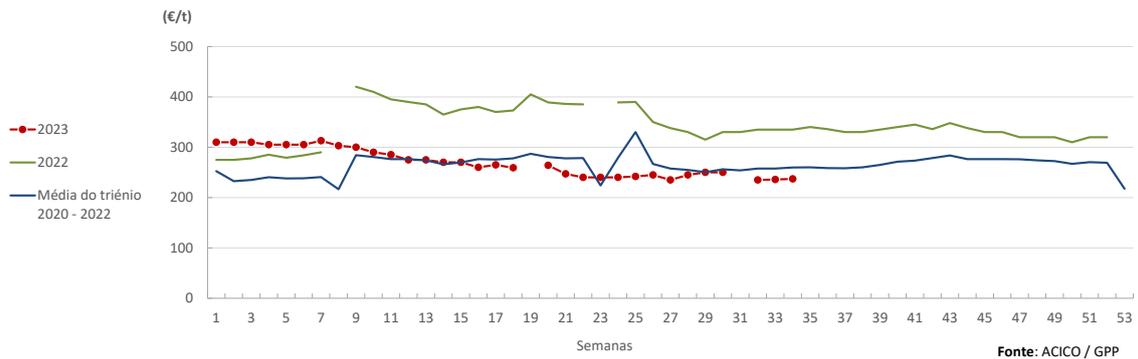
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



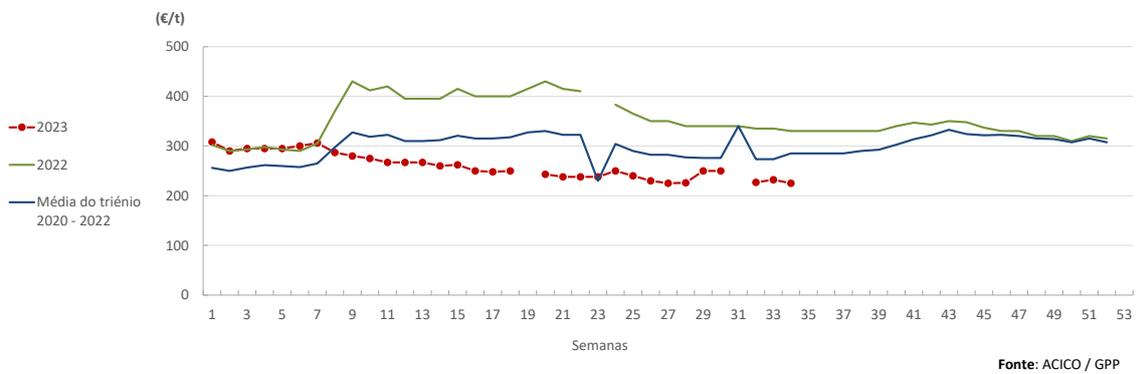
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se a diminuição em 3% da cotação de cevada forrageira e o aumento da cotação de trigo mole panificável em cerca de 2%, em comparação com a semana anterior.

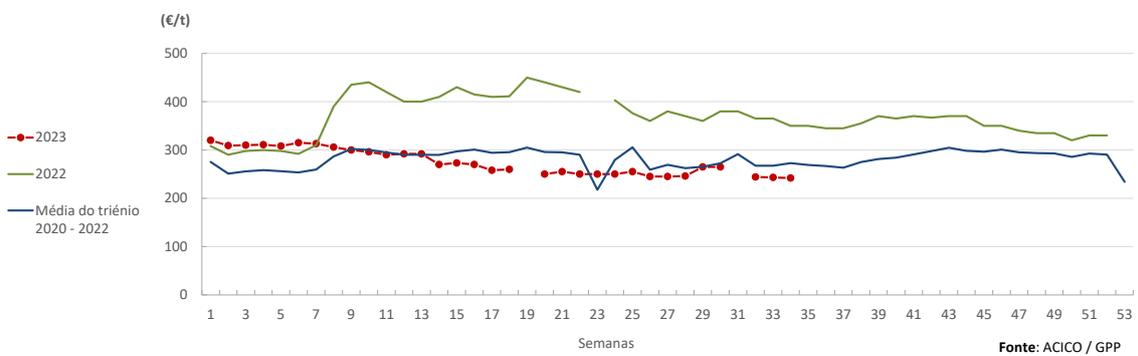
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



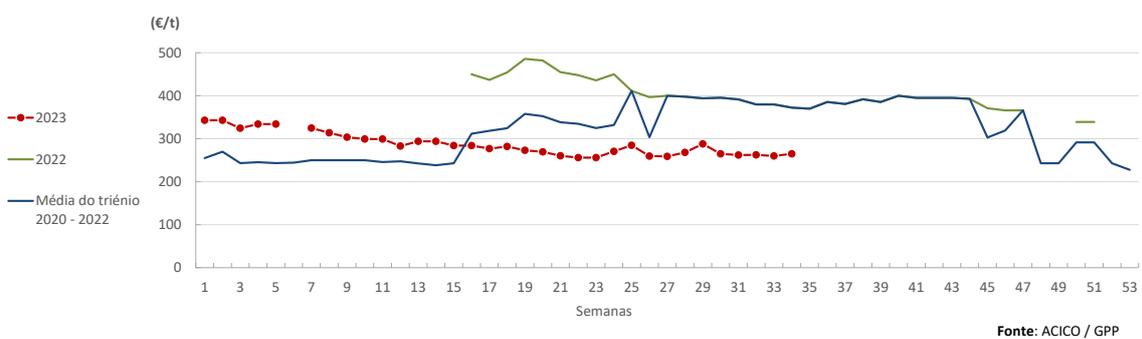
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

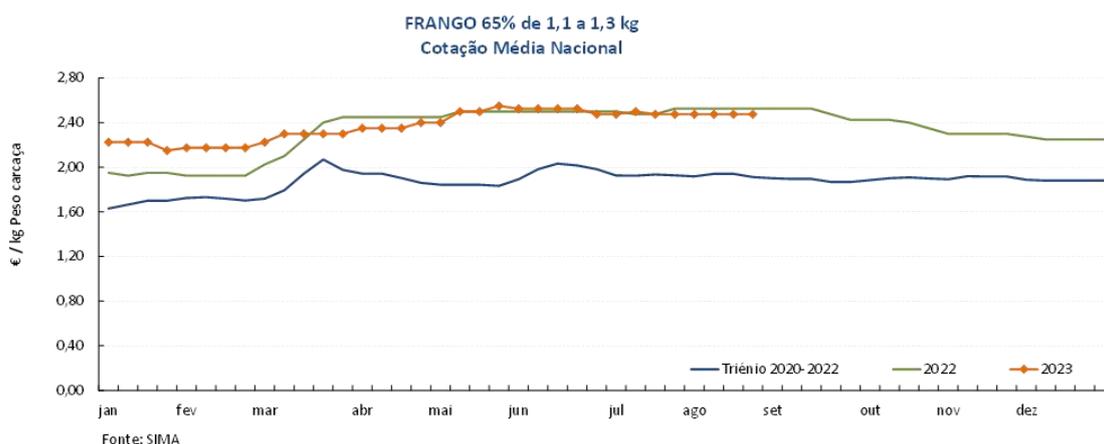


d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

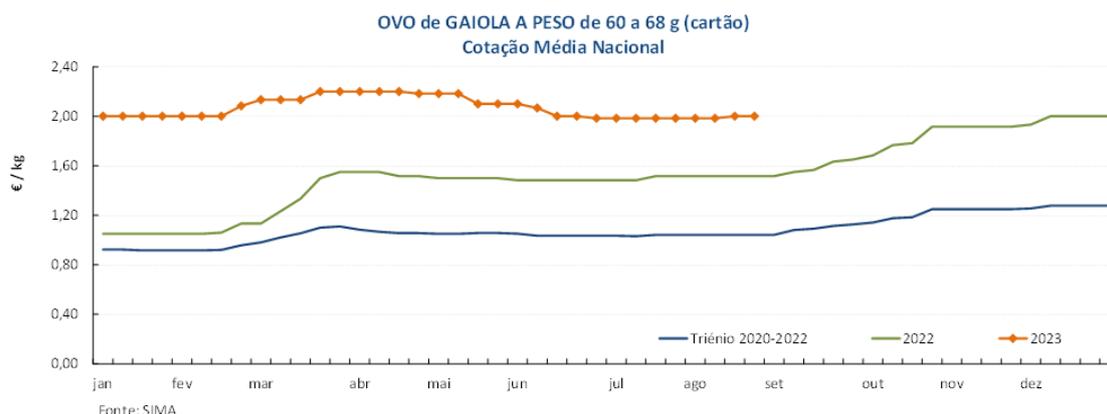
Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura muito animada, particularmente no caso do frango para churrasco. A oferta diminuiu em relação à semana passada, havendo falta de frango das classes de peso mais elevadas. Descida de cotações do peito (-0,20 €/kg) e da perna de peru (-0,10 €/kg), o que se ficou a dever à entrada de produto a preços inferiores aos nacionais.



ii. *Ovos*

Na semana em análise, registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso M em relação à semana anterior (-0,03 €/dúzia). Estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso L.

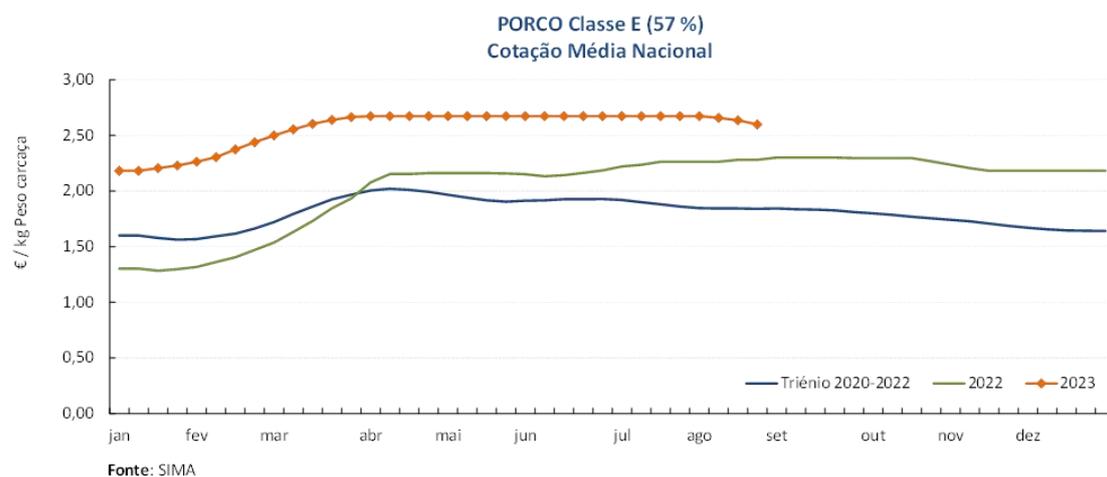
No Ribatejo e Oeste registaram-se algumas descidas de cotações dos ovos de gaiola classificados e dos ovos de solo. Os únicos decréscimos ao nível das cotações mais frequentes ocorreram nos ovos de gaiola da classe de peso L em cartão e da classe M em cartão e ovotermo (-0,10 €/dúzia). Os ovos de gaiola da classe XL e os ovos de solo das classes M e L sofreram uma redução das cotações mínimas (-0,05 a -0,10 €/dúzia) e os ovos de gaiola da classe S uma descida das cotações máximas (-0,05 €/dúzia).

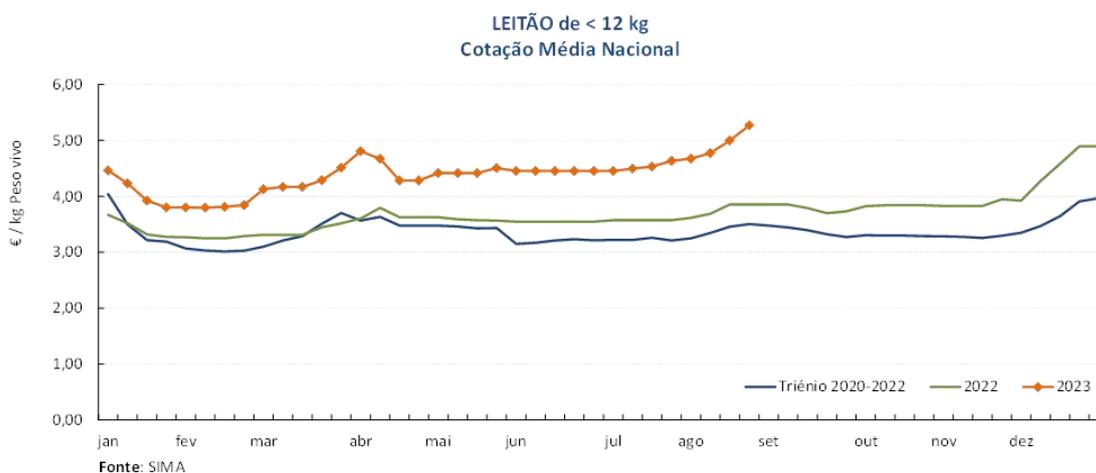


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior (-0,04 €/kg). Nova subida dos leitões de <12 kg (+0,27 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,03 €/kg na Beira Interior e no Ribatejo e Oeste, 0,05 €/kg no Entre Douro e Minho e 0,08 €/kg no Alentejo; no Alentejo, o porco classe E baixou 0,03 €/kg e o porco classe S 0,04 €/kg. Os leitões de <12 kg subiram no Alentejo (+1,20 €/kg).



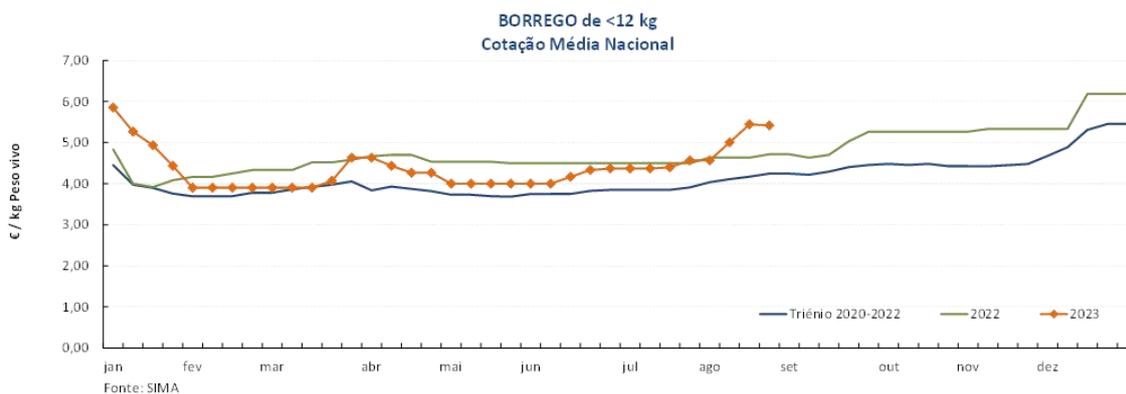


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,27 €/kg) e de >28 kg (+0,28 €/kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de <12 kg sofreram um ligeiro decréscimo (-0,02 €/kg).

Na Beira Interior deu-se um decréscimo das cotações dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,08 €/kg).

No Alentejo registou-se uma subida das cotações de todas as categorias de borregos em todas as áreas de mercado analisadas (+0,10 a +0,45 €/kg).

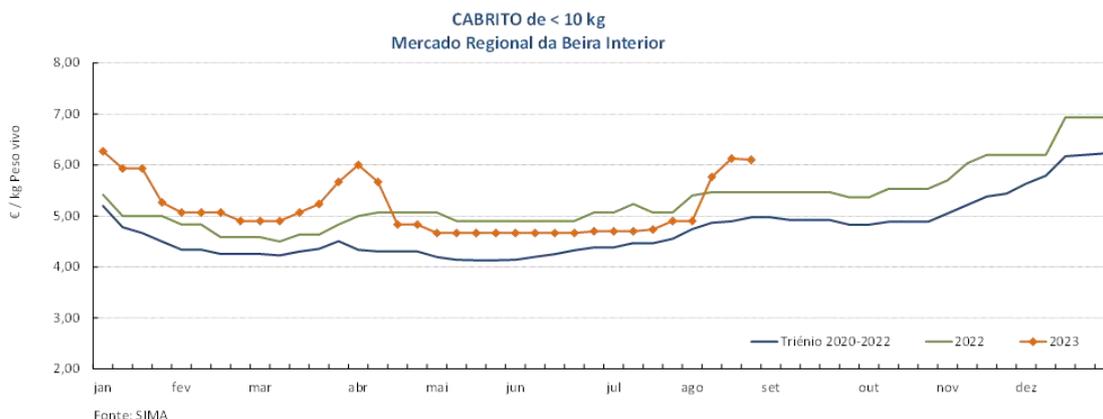


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se uma ligeira descida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,03 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se um decréscimo das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,08 €/kg).

No Alentejo registou-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg (+0,75 €/kg) e uma redução dos cabritos de >10 kg (-0,25 €/kg) nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura de cabritos de <10 kg foi animada e a de cabritos de >10 kg foi fraca.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,017 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,012 €/kg C. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações mínimas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,15 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg V, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,40 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mínima e a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,24 €/kg V, 0,09 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,64 €/kg V, 0,53 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

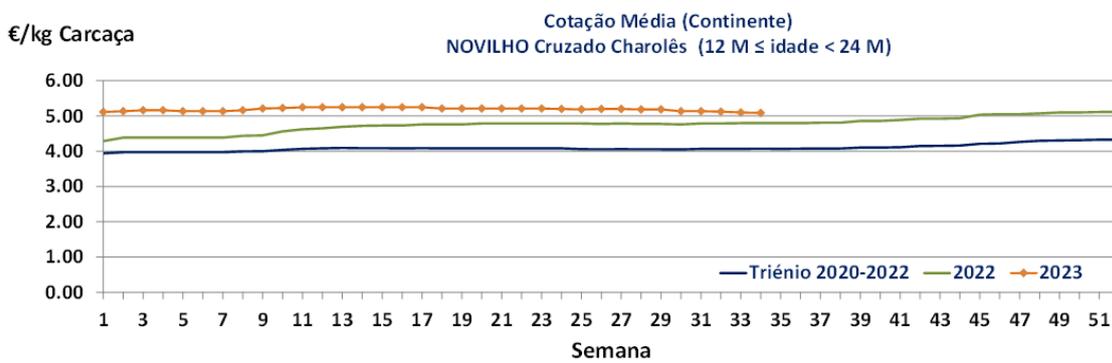
Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg C; as cotações máxima e mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,12 €/kg V.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu, 0,15 €/kg V; a cotação máxima de vitelo, fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 112,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 75,00 €/U.

Na região: as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,59 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação máxima de vitelo, macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 75,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,04 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A procura voltou a diminuir um pouco esta semana. As cotações continuaram estáveis.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova redução em relação ao mês anterior (-4,7%; 48,22 para 45,96 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-5,5%; 51,31 para 48,50 €/100 kg) e nos Açores (-2,8%; 42,02 para 40,86 €/100 kg). Em relação a julho de 2022, continuou a ocorrer uma subida generalizada (11,0 a 15,3%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção da manteiga (+3,4%) e do leite em pó desnatado (+2,4%) que apresentaram um acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-8,0%), soro (-7,9%) e queijo flamengo (-0,3%). Em relação a julho de 2022 deu-se uma subida do queijo (+27,1%) e uma redução do soro (-41,0%), leite em pó desnatado (-34,8%), manteiga (-30,4%) e do leite em pó inteiro (-16,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-1,3%) registaram uma nova descida em relação ao mês anterior, ao contrário do Leite UHT Gordo (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+25,3%), Meio Gordo (+32,0%) e Magro (+29,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.